

i ULTREYA!

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE CONFRADES E AMIGOS DO CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA - ANO 21 - OUT/NOV/DEZ - 2017

NESTA EDIÇÃO

- Mensagem de final de ano da Diretoria
 - Caminhadas Preparatórias
 - Revivendo o Caminho IV
 - Curso de Hospitaleiros
- Os Santos no Caminho de Compostela: Santa Isabel de Portugal, a Rainha Santa
- A história das pontes no Caminho: Puente de Piedra - Logroño

Neste final de 2017

queremos agradecer a todo nosso corpo associativo e simpatizantes pela confiança em nós depositada e pelo apoio e ajuda em nossas realizações.

Esperamos em 2018 continuar merecendo essa atenção para que possamos cumprir integralmente nossos objetivos.

Um Feliz Natal e prospero 2018 a todos

Diretoria ACACS-SP



CAMINHADAS PREPARATÓRIAS

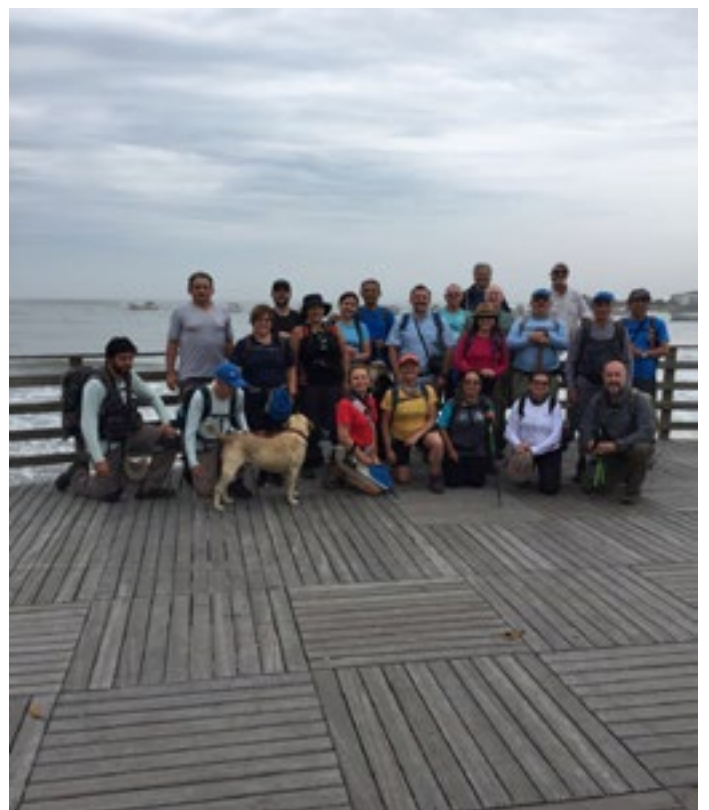
A programação de caminhadas continua sendo 100% cumprida e, pela grande participação, vem agradando a todos.

Em Julho, o destino foi a Pedra Bela, em Bragança Paulista. Já em Agosto, foi a vez da Trilha da Usina, em Sousas. Em Setembro estivemos em Itú, na Fazenda Concórdia e em Outubro em Boituva.

Mas o destaque ficou para a Volta da Ilha de Santa Catarina, realizada no início de Outubro. Caminhada longa e desafiadora, exigiu o máximo dos participantes, que apreciaram bastante a experiência.

Até o final do ano, teremos mais duas caminhadas: em Novembro estaremos em Piedade e em Dezembro em Guararema.

Acompanhe a programação na seção "Agenda" do nosso site. Nos vemos na próxima viagem!



REVIVENDO O CAMINHO IV

Realizado pelo quarto ano consecutivo, o Revivendo o Caminho já é parte integrante da programação oficial de eventos ACACS-SP.

As palestras apresentadas, pelos associados João José de Miguel, Jorge Cáceres e Telma Puga apresentaram temas variados, desde colecionismo até gastronomia no Caminho, passando pela saga do Caminho Aragonês.

Os mais de 100 participantes lotaram o auditório do Escritório de Turismo da Embaixada da Espanha e, ao final, ainda saborearam uma deliciosa Tarta de Santiago. Ano que vem, tem mais. Fique atento!!



CURSO DE HOSPITALEIROS

Inédito no Brasil, o Curso de Hospitaleiros ACACS-SP – HosVol veio atender a uma antiga aspiração dos Peregrinos brasileiros.



Realizado em parceria e sob a supervisão da Associação Espanhola de “Hospitaleros Voluntarios”, que arregimenta hospitaleiros em todo o mundo, teve como objetivo principal preparar os voluntários brasileiros para desempenharem a contento suas tarefas de hospitaleiros em albergues do Caminho de Santiago.

Nesta primeira edição, 22 participantes passaram por sessões de treinamento prático e teórico durante os 3 dias de duração do curso.

Os bons resultados alcançados nos animam a programar outras turmas no futuro. Acompanhe nossa programação de eventos no site!!

OS SANTOS NO CAMINHO DE COMPOSTELA: SANTA ISABEL DE PORTUGAL, A RAINHA SANTA

Ao longo dos séculos pessoas com as mais diversas origens seguiram para Santiago de Compostela. No entanto, algumas delas se distinguem por terem marcado o Caminho de um modo especial. Neste boletim trataremos de Santa Isabel, Rainha de Portugal.

Nascida Yzabel (Saragoça, 4 de janeiro de 1.271), princesa, filha de Pedro III de Aragão, dada em casamento aos 12 anos a Dom Dinis I de Portugal.

Assim, muito jovem veio a se tornar soberana de

uma nação. A recepção dada pelos portugueses a sua nova soberana foi tão marcante para ela que até seus últimos dias teve como ponto central de suas tarefas o cuidado com as condições de vida do povo. Seus atos se deram por uma conduta de altruísmo e de fortaleza política.

Com o casamento recebeu um vasto dote que soube multiplicar com sabedoria. Era conhecida como uma rainha muito piedosa e correta. Passava grande parte de seu tempo em orações e alimentando seus



súditos pobres. Mas também resolvia os problemas de sua corte, dissolvendo contendas e apaziguando os ânimos exaltados dos nobres.

Foi encarregada pela construção e manutenção de hospitais, asilos, mosteiros e conventos por todo Portugal.

Com a morte de Dom Dinis, em 1.325, Isabel peregrina à Catedral de Santiago de Compostela, na Galícia, onde deposita sua coroa aos pés do Arcebispo.

Após o retorno de sua peregrinação, interna-se no Mosteiro de Santa Clara-a-velha, que havia fundado juntamente com um hospital para pobres. Assim, veste o hábito Clarista. No entanto, não faz os votos, podendo manter sua fortuna e continuar a ajudar o

povo português até sua morte.

Também podemos contar dentre suas obras ter conseguido evitar duas guerras civis uma em 1.325 e outra em 1.336. Salvando assim Portugal da destruição e evitando incontável número de mortes.

Conta a lenda que Isabel teria feito uma derradeira peregrinação ao santuário, mas desta vez não na condição de soberana, mas de uma simples peregrina. Ocasão em que teve acesso direto aos irmãos peregrinos e vivenciado sua condição ímpar.

Morre em decorrência da peste, em Estremoz, Portugal, aos 4 de julho de 1.336. Seu corpo foi sepultado no Mosteiro de Santa Clara-a-velha e posteriormente trasladado para o Convento de Santa Clara-a-nova, também em Coimbra, onde permanece incorrupto num túmulo de prata e cristal.

Isabel, a Rainha Santa, foi beatificada em 15 de abril de 1.516 e canonizada em 25 de maio de 1.625.

Com certeza Portugal em muito enriqueceu em espírito ao contar dentre seus soberanos pessoa de tão boa índole como a Rainha Santa, que com seu exemplo até hoje influencia a postura caridosa do povo, para tanto basta conhecê-lo. Aproveitemos a oportunidade que nos dá Santiago, partindo das cidades portuguesas, para trilhar o Caminho e conhecer esse lado da alma lusitana.



A HISTÓRIA DAS PONTES NO CAMINHO: PUENTE DE PIEDRA - LOGROÑO

A cidade do lado de lá do Rio Ebro. Assim os peregrinos poderiam definir essa localidade ao chegarem na cidade de Logroño, em La Rioja. Para entrar, é necessário atravessar a Puente de Piedra (uma das quatro pontes que possui a cidade), que nos seus inícios chegou a se chamar Puente de San Juan de Ortega por causa de uma pequena capela que existia em sua homenagem numa das margens.

Conta a história que a ponte teria sido encomendada a San Juan de Ortega e ele teria recebido ajuda de Santo Domingo de la Calzada, outro mestre arquiteto responsável por muitas construções que visavam oferecer melhores condições às peregrinações medievais. A construção que os peregrinos usam nos dias de hoje é de autoria de Fermín de Zúñiga e data de 1884.

A Puente de Piedra é tão importante para a cidade, que ela se tornou um dos principais símbolos da cidade e pode ser apreciada na bandeira do município.



A ponte tem aproximadamente 200 metros de comprimento, 5 metros de largura e 16 arcos. Na primeira ponte construída (e que aparece na bandeira) existiam ainda três torres de vigilância que serviam para a defesa do reino. A segunda torre, no meio da ponte, abrigava um avançado sistema de roldanas e correntes que tinha a função de levantar a parte movediça no caso de um possível ataque.

Área total: 80,91 km²

População: 150.876 habitantes

